



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - FEVEREIRO de 2015**

**1,38%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

# **BOLETIM IPC/CG**

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

### **Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia AglaéPetry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo VendrúsculoBusato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Renan A. Braga Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### **ANÁLISE**

#### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2015**

No mês de fevereiro de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 1,38%, um índice muito alto, que não acontecia desde o ano 2003, que foi de 2,33%, no comparativo entre os meses de fevereiro. Esse índice, de certo modo já era esperado pelo cidadão campo-grandense, pois neste mês de fevereiro aconteceu um forte aumento dos preços dos combustíveis, item que tem muita influência na composição do índice inflacionário da cidade de Campo Grande. Além do mais, o grupo Alimentação também voltou a pressionar a inflação da cidade, principalmente, pelo clima que tem afetado os produtos de hortifrutícola que vêm de outros estados, somado a isso o movimento dos caminhoneiros interrompendo o trânsito nas principais estradas do país, dificultando a distribuição de alimentos na cidade, inclusive, com perdas, resultado em prejuízos aos empresários. Destaque, também, para os preços das carnes que, apesar de muitos altos e baixos nas exportações, continuam a aumentar pela falta de boi gordo para o abate.

Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade está em 7,60%, já muito acima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o período 2015, que é de 6,5% e muito além do centro da meta que é de 4,5%.

Alguns grupos tiveram altos índices de inflação neste mês de fevereiro, destacando os grupos Transportes 6,44% e Alimentação 1,51%. Com índice negativo destaca-se o grupo Despesas Pessoais com (-0,66%).

O cenário para o próximo mês, mês de março, continua não sendo dos melhores em relação ao comportamento da inflação em Campo Grande, pois, neste mês haverá forte aumento no preço de energia elétrica, item com o maior peso na composição da inflação da cidade.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes 0,96% e Alimentação 0,31%. A única contribuição negativa foi a do grupo Despesas Pessoais, com (-0,06%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2015**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habituação	32,25	0,35	0,11
Alimentação	20,50	1,51	0,31
Transportes	14,90	6,44	0,96
Educação	9,10	0,54	0,05
Despesas Pessoais	8,80	-0,66	-0,06
Saúde	7,50	0,09	0,01
Vestuário	6,95	0,00	0,00
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>1,38</b>

Fonte: Universidade Anhanguera –Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2015 o grupo Habitação apresentou uma moderada elevação em seu índice, em torno de 0,31% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: vela 10,71%, água sanitária 9,55%, lâmpada 7,77%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: lustra móveis (-1,19%), cera para assoalho (-0,94%), sabão em pó (-0,43%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	10,71	Lustra móveis	-1,19
Água sanitária	9,55	Cera para assoalho	-0,94
Lâmpada	7,77	Sabão em pó	-0,43
Liquidificador	6,21	Conta de telefone Convencional	-0,25
DVD	4,57		
Refrigerador	2,86		
Desinfetante	2,39		
Carvão	2,28		
Máquina de lavar roupa	1,94		
Álcool para limpeza	1,71		

Fonte: Universidade Anhanguera –Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2015, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,51%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: abobrinha 33,01%, cebola 29,25%, repolho 22,47%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-19%), tomate (-11,33%), milho para canjica (-8,53%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de fevereiro de 2015.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Abobrinha	33,01	Limão	-19,00
Cebola	29,25	Tomate	-11,33
Repolho	22,47	Milho para canjica	-8,53
Fubá	21,30	Massa pronta (bolos, etc)	-7,83
Ovos	18,50	Salsicha	-7,80
Farinha de rosca	18,30	Batata	-7,51
Cenoura	18,10	Salsa	-6,33
Massa para pastel	16,14	Fígado	-6,23
Atum	12,43	Melancia	-5,99
Alface	11,07	Margarina	-5,61
Azeitona	10,01	Creme de arroz	-5,20
Músculo	9,29	Maracujá	-4,17
Berinjela	9,24	Caldo de carne e de galinha	-3,44
Patinho	8,79	Açúcar	-3,08
Lagarto	8,26	Costela	-2,85
Bisteca	8,13	Milho para pipoca	-2,85
Pimentão	8,05	Azeite	-2,57
Costeleta	7,93	Vísceras de boi	-2,38
Feijão	7,79	Maionese	-2,34
Chicória	7,77	Óleo de soja	-2,31
Linguiça fresca	7,54	Pão integral	-2,10
Mamão	6,99	Queijo cremoso	-2,07
Queijo Muçarela/prato	6,93	Farinha de trigo	-1,90
Picanha	6,77	Frango congelado	-1,90
Laranja pera	6,68	Cheiro verde	-1,85

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, quatro deles sofreram quedas de preços, a saber: fígado (-6,23%), costela bovina (-2,85%), vísceras de boi (-2,38%) e ponta de peito (-0,98%). Aumentos de preços ocorreram com: músculo 9,29%, patinho 8,79%, lagarto 8,26%, entre outros com menores aumentos de preços. O frango resfriado teve queda de preço de (-1,90%) e miúdos, forte aumento de 5,49%. Quanto à carne suína, todos os cortes tiveram fortes aumentos de preços, a saber: bisteca 8,13%, costeleta 7,93% e pernil aumento de 5,90%. As carnes de frango e suína, com preços baixos, continuam sendo boas opções para a substituição da carne bovina que está com preço ainda muito alto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produtos	Variações ( % )
<b>Frango</b>	
Miúdos	5,49
Frango congelado	-1,90

<b>Bovina</b>	<b>(%)</b>
Músculo	9,29
Patinho	8,79
Lagarto	8,26
Picanha	6,77
Coxão mole	6,48
Contra filé	4,47
Filé mignon	3,21
Acém	2,93
Alcatra	2,02
Cupim	0,88
Paleta	0,68
Ponta de peito	-0,98
Vísceras de boi	-2,38
Costela	-2,85
Fígado	-6,23
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Bisteca	8,13
Costeleta	7,93
Pernil	5,90

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2015, uma fortíssima alta em seu índice, da ordem de 6,44% devido aos fortes aumentos de preços dos combustíveis: diesel 15,94%, etanol 12,80%, gasolina 9,67%. Também aumentaram de preços o automóvel novo 0,97% e o pneu 0,22%. Nenhum item desse grupo teve queda de preço. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

#### Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>
Diesel	15,94
Etanol	12,80
Gasolina	9,67
Automóvel novo	0,97
Pneu	0,22

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2015, permaneceu com preços de produtos e serviços estáveis, com índice 0%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2015, apresentou uma forte queda em seu índice, da ordem de (-0,66%). Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: papel higiênico 6,50%, absorvente higiênico 4,99%, creme dental 4,62%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com fio dental (-6,41%), produto para limpeza de pele (-1,80%), protetor solar (-1%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo DespesasPessoais, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produto/Serviço	Aumentos de preços ( )	Produto/Serviço	Diminuição de preços ( )
Papel higiênico	6,50	Fio dental	-6,41
Absorvente higiênico	4,99	Produto para limpeza de pele	-1,80
Creme dental	4,62	Protetor solar	-1,00
Sabonete	3,12	Xampu	-0,46

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2015 o grupo Saúde apresentou uma certa estabilidade nos preços dos seus produtos, com uma pequena alta em seu índice, de 0,09%. Os produtos/serviços desse grupo que aumentaram de preços foram: antimicótico e parasiticida 0,96%, antigripal e antitussígeno 0,46%, vitamina e fortificante 0,43%, entre outros com aumentos. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antidiabético (-0,42%) e antialérgico e broncodilatador (-0,18%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produto/Serviço	Aumentos de preços ( )	Produto/Serviço	Diminuição de preços ( )
Antimicótico e parasiticida	0,96	Antidiabético	-0,42
Antigripal e antitussígeno	0,46	Antialérgico e broncodilatador	-0,18
Vitamina e fortificante	0,43		
Antiinfecioso e antibiótico	0,38		
Material para curativo	0,37		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2015, uma estabilidade em seu índice, de 0%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: calça comprida masculina 1,25%, sapato masculino 0,77% e camiseta masculina 0,05%. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo feminino (-4,56%), sapato feminino (-3,31%), sandália/chinelo masculino (-3%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2015**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	1,25	Sandália/chinelo feminino	-4,56
Sapato masculino	0,77	Sapato feminino	-3,31
Camiseta masculina	0,05	Sandália/chinelo masculino	-3,00
		Camisa masculina	-2,61
		Bermuda e short feminino	-2,56

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 7,60%, bem acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 6,5% e muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Em virtude dos aumentos nos preços dos combustíveis, o grupo Transportes puxou a inflação para cima neste mês de fevereiro em Campo Grande, ajudado pelo grupo Alimentação, que voltou a pressionar a inflação na cidade. A carne bovina, apesar da pequena demanda e baixa nas exportações, insiste em aumentar de preço. O problema é que está faltando boi gordo para o abate. Todos os cortes de

carne suína tiveram fortes aumentos devido à migração para esses tipos de cortes dos consumidores de carne bovina. Isso não ocorreu com o frango resfriado, que teve queda de preço nesse mês de fevereiro.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Alimentação 11,30%, Transportes 10,73%, Despesas Pessoais 8,38% e Educação 7,87%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 7,60%. Os demais grupos se encontram dentro da normalidade. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses				
		100	1,78	1,38															
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,78</b>	<b>1,38</b>															<b>3,18</b>	<b>7,60</b>
Habitação	32,25	2,81	0,35															3,17	6,64
Alimentação	20,50	0,92	1,51															2,44	11,30
Transportes	14,90	0,29	6,44															6,75	10,73
Educação	9,10	6,57	0,54															7,15	7,87
Desp. Pessoais	8,80	4,99	-0,66															4,30	8,38
Saúde	7,50	-0,25	0,09															-0,16	0,51
Vestuário	6,95	-1,00	0,00															-1,00	1,77

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

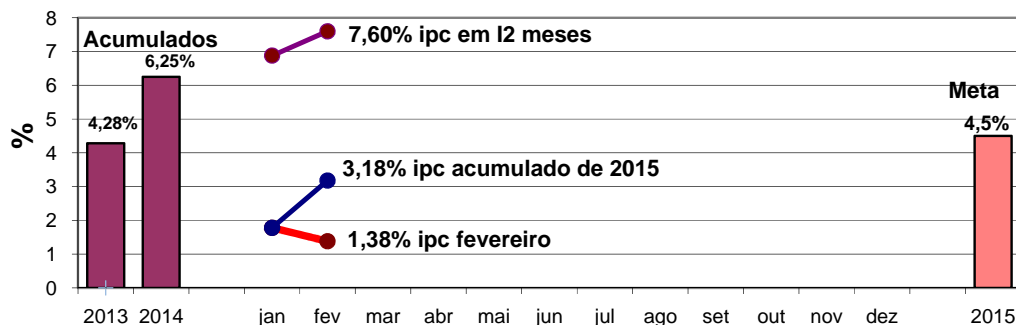


Figura 1. IPC /

CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera –Uniderp.

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2015.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2015, em Campo Grande, MS**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Diesel	15,94	0,40
2	Gasolina	9,67	0,31
3	Etanol	12,80	0,23
4	Ovos	18,50	0,04
5	Feijão	7,79	0,03
6	Patinho	8,79	0,03
7	Papel higiênico	6,50	0,03
8	Cebola	29,25	0,03
9	Contra filé	4,47	0,03
10	Alcatra	2,02	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera –Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de fevereiro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: diesel 0,40%, gasolina 0,31%, etanol 0,23%, entre outros com menores contribuições.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2015, em Campo Grande, MS.**

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-7,51	-0,03
2	Tomate	-11,33	-0,03
3	Sapato feminino	-3,31	-0,02
4	Camisa masculina	-2,61	-0,02
5	Costela	-2,85	-0,02
6	Açúcar	-3,08	-0,02
7	Frango congelado	-1,90	-0,01
8	Sandália/chinelo feminino	-4,56	-0,01
9	Calça comprida feminina	-0,88	-0,01
10	Salsicha	-7,80	-0,01

Fonte: Universidade Anhanguera –Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições, sendo os principais: batata (-0,03%), tomate (-0,03%), sapato feminino, camisa masculina, costela bovina e açúcar, todos com (-0,02%), entre outros com menores contribuições.